



Abadia disse que a saída de cerealistas para Goiás deixou de gerar 6 mil empregos em Brasília

Abadia quer geração de emprego

E defende a permanência de empresas no DF e o incentivo à indústria turística

Antes de tentar atrair empresas para o Distrito Federal, a candidata da coligação Brasília de Mãos Dadas, Maria de Lourdes Abadia, em seu virtual governo, quer manter as que estão instaladas na cidade. "Só com a saída do setor cerealista para Goiás deixamos de empregar mais de seis mil pessoas aqui", disse a deputada, ontem à noite, a cerca de 20 empresários do Setor de Indústrias e

Abastecimento, durante reunião no auditório do Senai.

Abadia afirmou que para gerar empregos vai investir principalmente na área turística. O projeto da candidata neste setor visa criar 30 mil empregos. Maria de Lourdes também informou que irá criar uma linha de crédito especial ao micro, pequeno e médio empresários no BRB e utilizará de forma "coerente" o Fundo do

Centro-Oeste.

A candidata disse aos empresários que o percentual destinado pelo governo à Secretaria da Indústria e Comércio é inferior a "todos os outros". Ela garantiu que um pré-requisito para a empresa ser aprovada em licitação de obras de urbanização em seu governo será o compromisso de empregar o maior número possível de mão-de-obra.